



PLANO DE TRABALHO

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Nome do Serviço: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 07 A 14 ANOS
Tipo de Proteção: Básica
Proteção Social Especial: Média Complexidade () Alta Complexidade ()

Valor total do cofinanciamento: R\$ 200.340,00
Período de execução: 01/01/2024 a 31/12/2024 Número de
Atendidos 120 cofinanciado: 30 de 0 a 06 anos e 11 meses - 90 de
07 a 14 anos e 11 meses.
Período de atendimento: Manhã (x) Tarde (x) Noite (x) 24horas ()
Dias da Semana: 2ª (x) 3ª (x) 4ª (x) 5ª (x) 6ª (x) S () D ()

1. Identificação da Instituição

.1 Dados Cadastrais

Órgão/Entidade		
Nome: ASIMD - Assistência Social Irmã Maria Dolores		
Endereço: Rua Vera Cruz, 386		
Bairro: Jardim Hollywood	Cidade: São Bernardo do Campo	CEP: 09608-100
Site: www.asimd.org.br	E-mail: asimd@asimd.org.br	
CNPJ: 50938877/0001-04		
Registro CMAS: nº 11- I	Registro CMDCA: 0016	
Registro CEBAS: 235874.0025141/2020	Vencimento do Registro CEBAS: 04/08/2025	
Utilidade Pública: Municipal (x)	Estadual (x)	Federal (x)

1.2 Dados do Presidente ou Representante Legal

Nome: Alexandre Alberto de Melo	
Data de Nascimento: [REDACTED]	Mandato: junho de 2022 a maio de 2025
RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: [REDACTED]
CPF: [REDACTED]	
Endereço: [REDACTED]	
Bairro: [REDACTED]	
Cidade: [REDACTED]	CEP: [REDACTED]
Telefone: 011. [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]



1.3 Dados do Responsável Técnico

Nome: Fabiana Vasconcelos Da Silva		
RG: [REDACTED]		Órgão Expedidor: [REDACTED]
CPF: [REDACTED]		
Cargo: Coordenador de Serviço Social		
Telefone: 11 [REDACTED] 11 [REDACTED]		E-mail: assistenciasocial@asimd.org.br

Alvará de funcionamento: (x) sim () não

Licença Sanitária (VISA): () sim (x) não

2. Apresentação e Histórico da Organização Social

A ASIMD, foi criada em 1984, tem como foco propiciar às famílias, crianças, adolescentes e idosas em situação de vulnerabilidade e risco social, uma nova perspectiva de vida. Estimular e orientar seus usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e território. A ASIMD no decorrer desses anos, passou por várias adequações, com o intuito de atender com ações cada vez mais adequadas, seu público-alvo.

Em maio de 2012, a direção da ASIMD pensando na descentralização de suas ações para bairros mais periféricos de São Bernardo do Campo, definiu que implantaria seus projetos no Bairro do Batistini (Região do Grande Alvarenga) por considerar sua população em situação de vulnerabilidade e risco social. Um dos primeiros projetos a ser executado, teve como foco a faixa etária de 18 a 59 anos com oficinas de inclusão produtiva, bem como o serviço de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Na faixa etária de 07 a 14 anos, desenvolvemos atualmente o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, tendo por foco a constituição de espaço de convivência, formação para participação e cidadania. Para tanto nos valemos das seguintes oficinas: Capoeira, Teatro, Ballet, Hip Hop, Orientação para o Primeiro Emprego, inglês e Informática. A partir de 2015 a ASIMD ampliou sua área de atuação, implantando oficinas de dança e artesanato voltadas para o público idoso, nos bairros: Batistini, Parque das Garças, Vila União, Jardim Senhor do Bonfim, visando à inclusão social e comunitária deste público-alvo. Por um longo período a ASIMD teve um destaque em suas oficinas pois nesse período pois foi contemplada com verba do CMDCA além de ser convidada a se apresentar em vários locais tais como: Parque da Juventude (capoeira e percussão) e Santo de Casa – Movimento Cultural do município (teatro) onde fomos premiados várias vezes como o melhor grupo de teatro amador. Também fomos contemplados através de projeto enviado à “ENEL” e a Volkswagen do Brasil. Nos anos de 2020 e 2021, devido as medidas de contenção do Coronavírus nossas atividades passaram a serem desenvolvidas de forma *online*, a fim de garantir as ações propostas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos. Desta forma a ASIMD trabalhou para que fosse mantido o vínculo com os atendidos e a família através das oficinas executadas mesmo que a distância, bem como os atendimentos e orientações, além de encontros socioeducativos e momentos que assegurasse a “segurança alimentar”, a fim de minimizar as consequências do isolamento social. Em 2022, pós pandemia implantamos o serviço no bairro Los Angeles, e intensificamos nossas atividades no Parque das Garças, bairros este desprovidos de instituições, OSC's e equipamentos públicos. No ano de 2023, inauguramos nossa sede própria, locada no Bairro Batistini, onde unificamos as atividade do Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos de 07 a 14, 15 a 17 anos e 60 anos a mais, além das atividades de inclusão produtiva para o público de 19 a 59 anos.



Finalmente afirmamos que a ASIMD, tem atualmente como objetivo principal, oferecer atendimento de qualidade ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo às crianças, adolescentes, famílias e idosos em situação de vulnerabilidade e risco social para que elas possam através do desenvolvimento de capacidades e potencialidades, alcançar alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

3. Justificativa

A ASIMD está sediada em uma região tendo como referência o CRAS III, onde cerca 35% da população cadastrada no Castro único do município, reside na região Grande Alvarenga, sendo que cerca de 6.300 famílias se encontram em situação de extrema pobreza e cerca de 1.500 em situação de pobreza. Vale ressaltar que, através de dados obtidos pelo painel estatístico 2023 – base 2022, 35% das famílias que possuem filhos na faixa etária de 6 a 14 anos residentes nessa região, estão em descumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. Essa é uma região que carece de políticas públicas e mais trabalhos sociais voltados para esse público-alvo. Ressaltamos, que equipamentos públicos na área da educação é apenas uma escola municipal, com atendimento as crianças em tempo integral, assim como uma escola Estadual com ensino fundamental e médio, na área da Saúde o atendimento é realizado pela UBS Batistini. Em relação área da assistência social conta com Centro de Referência de Assistência Social – CRAS III, ao qual aos usuários demonstra uma certa dificuldade em acessar o equipamento, devido a distância do mesmo, além do CRAS III, o bairro conta com algumas instituições não governamentais da área da assistência social, saúde e educação, além do trabalho voluntário das pastorais sociais e associação comunitária, e a Sede da ASIMD que atendem as famílias, crianças e adolescentes, em busca da promoção e qualidade de vida desta comunidade. No entanto a existência significativa de níveis de violência contra crianças e adolescentes em função do uso abusivo de álcool e drogas e ou entorpecentes por parte de seus responsáveis.

Através de observações realizadas por aproximadamente 11 anos em que a ASIMD, está desenvolvendo projetos na área da infância e adolescência no bairro Batistini, e adjacências constatou-se que essa população fez da ASIMD, um local de referência uma vez que, a comunidade em geral, procura a instituição para atendimento e encaminhamento para rede socioassistencial, o que reforça o vínculo dos mesmos com a OSC. Após anos de execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, utilizando-se para tanto das oficinas do SCFV com atividades de capoeira, teatro, ballet, hip hop com este público alvo, e outras atividades para adultos, idosos e demais, e pelos benefícios observados nas crianças/adolescentes, tais como a melhoria na sociabilidade, companheirismo, respeito ao próximo, bem como diminuição nos índices de evasão escolar, melhoria no aprendizado e diminuição do trabalho infantil. Assim sendo, os mesmos manifestaram interesse na continuidade diária desse serviço, para tanto, essas atividades terão como foco principal, o desenvolvimento da noção de cidadania, autonomia, protagonismo social, e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Neste contexto, e respeitando a escolha das crianças/adolescentes, apresentamos o presente plano de trabalho, visando suprir em parte as necessidades dos bairros ao qual estamos pleiteando, como também contribuir efetivamente com ações capazes de criar mecanismos para a prevenção e o enfrentamento de todas as formas de violência contra crianças, adolescentes e seus familiares.

A região do bairro Parque das Garças, Pq. Jandaia, Jd. Primavera, Sítio das Garças, Pq. dos Químicos, Jd. Nova América, Jd. Novo Horizonte I e II, Pq. Ideal, Jd. Cruzeiro do Sul, Pq. Fortaleza, Jd. Vida Nova, Jd. Serro Azul, Comunidade do Sapo, Comunidade 1001 e Jd. João de Barro, considerados de alta vulnerabilidade, formam



uma ampla área geográfica, distante do centro do município, com grande número de moradores e em constante crescimento habitacional, tendo como base os cadastros da Unidade Básica de Saúde União, que atualmente conta com cerca de 40.000 cadastros, fato que demonstra a alta densidade demográfica nas regiões que o projeto se propõe a atuar e a importância do serviço para complementar os atendimentos de políticas públicas.

Para atender toda essa população os equipamentos públicos na área da educação são, na região do Parque das Garças são, duas escolas municipais, uma de Educação Básica, e a outra com Ensino Fundamental I, uma Escola Estadual contendo ensino Fundamental II e Ensino médio, e o Programa Municipal de Educação de Jovens e Adultos - EJA da alfabetização até ao 9º ano. Na área da assistência social conta com um Centro de Referência de Assistência Social – CRAS III, instituições não governamentais da área da assistência social, saúde e educação, além do trabalho voluntário das pastorais sociais e associações comunitárias (SAB Parque das Garças), que atendem as famílias, crianças e adolescentes, em busca da promoção e qualidade de vida desta comunidade.

Segundo diagnóstico realizado pela Secretaria de Obras de Planejamento Estratégico - Departamento de Planejamento Estratégico: Divisão de Indicadores Sociais conta no painel estatístico 2023, ano base 2022, que utiliza-se como parâmetro o Censo IBGE realizado em 2010, observou-se que no território referenciado ao CRAS III Alvarenga/Batistini - Bairro Parque das Garças sendo este território também atendido pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos através da ASIMD no que tange ao aspecto de população residente, cerca de 12% da população residente na região do Grande Alvarenga, estão locados no bairro Parque das Garças, e redondeza, sendo que em questão de renda dos domicílios, 37% da população possui renda de 1 a 2 salários mínimos mensais, e 35% possui de 1/2 a 1 salário mínimo ou nenhum tipo de renda, evidenciando assim o índice de vulnerabilidade social. Revela-se ainda que na composição das unidades domésticas, cerca de 68% trata-se de família no modelo nuclear, 16 % no modelo de família estendida e 4% de famílias compostas. Já no que tange a faixa etária da população, cerca de 9945 pessoas está na faixa etária entre 0 a 14 anos; 5.722 de 15 a 19 anos ou seja, é de suma importância à permanência e continuidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no território, tendo em vista o alto índice de vulnerabilidade socioeconômica presente, o elevado percentual de crianças, adolescentes e jovens no território aos quais não podem, de modo algum, ficar a mercê da criminalidade, expostos as mais diversas situações de risco social e pessoal, ainda mais por se tratar de território com grande índice de tráfico de drogas.

Entende-se que as problemáticas identificadas, nos bairros em que temos pretensão em realizar o Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos as crianças e adolescentes vivem situações de negligência nas famílias, situação de risco social, pois permanecem nas ruas, sujeitos ao uso e tráfico de drogas e a evasão escolar, por motivos que vão da necessidade de trabalhar, cuidar dos irmãos menores e dos afazeres domésticos, desinteresse, desmotivação e falta de perspectiva de futuro, que levam novamente ao ciclo vicioso do risco social e o aliciamento e uso de drogas.

Este serviço visa atender 60 crianças/adolescentes no Bairro Batistini, e no Bairro Parque das Garças 30 crianças/adolescentes encaminhadas pelo CRAS/CREAS e demanda espontânea e de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e com precário acesso a renda e serviços.

Diante do acima exposto, acreditamos ser de suma importância à valorização dos Serviços prestados através das parcerias do município com as Organizações da Sociedade Civil, tendo em vista seus objetivos e os objetivos do próprio Serviço de Convivência de Fortalecimento de Vínculos. A proposta do ASMD é contribuir para a formação cidadã, para a diminuição do número de crianças e adolescentes expostos a situações de risco, proporcionando um ambiente que permita o desenvolvimento



do potencial integrador, visando à valorização da vida e fortalecimento do indivíduo na elaboração de um projeto de vida.

4. Objetivo Geral

Ofertar à criança e ao adolescente espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, de acordo com seu ciclo de vida, incentivando a socialização e a convivência comunitária, fortalecendo a relação familiar, a fim de contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social

5. Objetivos Específicos

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento das crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relação de afetividade sociabilidade e respeito mútuo;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- Ampliar os horizontes culturais, o respeito à diversidade, propiciando novas experiências;
- Assegurar a aprendizagem da criança e do adolescente no plano perceptivo, imaginativo e produtivo possibilitando assim aos mesmos, reconhecer em si e no outro as capacidades artísticas, favorecendo o contato sistemático com atividades que melhor garantirão seu progresso individual e grupal.

6. Execução

Endereço de Execução do Serviço:

Número de atendidos: 30	Faixa etária: 0 a 6 anos e 11 meses
Endereço: Rua das Flores, 135	
Bairro: Batistini	
Cidade: São Bernardo do Campo	CEP: 09842-070
Telefone: 41773271	E-mail: assistenciasocial@asimd.org.br
Terça feira e quintas feiras: 18:30h as 20:30h	
Quinta Feiras 14:00 as 16:00h.	

Número de atendidos: 60	Faixa etária: 07 a 14 anos e 11 meses
Endereço: Rua das Flores, 135	



Bairro: Batistini	
Cidade: São Bernardo do Campo	CEP: 09842-070
Telefone: 41773271	E-mail: assistenciasocial@asimd.org.br
Segunda feira das 9: as 11h, das 14h às 16h e das 18:30 às 20:30h	
Terça feira e quintas feiras: 18:30h as 20:30h	
Quarta Feiras 14:00 as 16:00h as 18:30h as 20:30h	

7.1. Atividades de Grupo

Serviço de 0 a 06 anos e 11 meses

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	QUANTIDADE DE ENCONTROS
Eixo 1 Eu comigo mesmo	autoconhecimento	• aprender sobre quem eu sou e me aceitar • conseguir compreender e reconhecer o que eu sinto, o que eu penso e quais são minhas atitudes e reações em determinadas situações	16 encontros Trimestrais
	autoestima	• aprender a gostar, antes de tudo, de mim mesmo e me sentir orgulhoso de quem sou • conseguir valorizar minha trajetória de vida, reconhecendo os desafios superados e os que há para supera	
	Autonomia	aprender a formar opinião e defendê-la	
	Autocontrole	• perceber o que sinto e aprender a lidar com as emoções com serenidade • pensar antes de agir e não descontar nos outros minhas frustrações	
	autoprojeção	• ter uma ideia/ percepção positiva sobre mim mesmo • ter coragem e acreditar em mim e no outro também • identificar meus pontos fortes e fraquezas • criar um projeto de vida para mim mesmo - metas, alvos, objetivos a serem alcançados	
Eixo 2 Eu com quem cuida	Cuidado sobre o desenvolvimento físico,	• conseguir expressar afeto e oferecer apoio, segurança	16 encontros Trimestrais



de mim	cognitivo, afetivo e social	espontaneamente • conseguir dar/ receber atenção e sentir-se importante	
	Avaliação e interpretação dos comportamentos	• conquistar a confiança do outro • aprender a reconhecer os limites físicos • aprender a reconhecer os limites emocionais	
	Reconhecimento e respeito aos ritmos	• aprender a reconhecer o próprio ritmo na aprendizagem da experiência de ser cuidador(a) de bebês e crianças • aprender a reconhecer que o bebê e a criança têm ritmos especiais que pedem cuidados diferenciados	
	Comunicação afetiva	• conseguir realizar atos e gestos que expressem cuidado e afetividade espontaneamente • aprender a ser positivo, elogiando as pequenas conquistas das crianças espontaneamente • conseguir interagir verbalmente com os bebês e as crianças durante as atividades realizadas com eles	
	Definição de limites	compreender as consequências de quebra-los • conseguir reconhecer e valorizar o bebe e a criança quando realizam o comportamento esperado • manter-se firme e coerente na repreensão • aprender a administrar "nãos" e lidar com a frustração • estabelecer regras simples e diretas e explicar as razões de elas existirem	
	Estabelecimento de rotinas	• propor e estabelecer uma rotina clara e consistente nas atividades da criança • determinar tarefas e planejar o que, como e quando cada um pode realizá-las	
Eixo 3 Eu com os outros	Comunicação	aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro os compreenda • aprender a expressar o que eu sinto e como me sinto em relação aos outros e às situações que vivo • aprender a conversar com o outro de forma positiva, afetiva e gentil	16 encontros Trimestrais



	Cooperção	conseguir realizar tarefas em grupo • conseguir compartilhar objetos e produções minhas • conseguir oferecer ajuda e apoio e saber receber também, ampliando minha rede de apoio • conseguir encontrar soluções para conflitos coletivos • conseguir pensar junto com o grupo e construir coletivamente	
	Sociabilidade	• conseguir criar e manter relações de amizade • conseguir conversar com qualidade • conseguir conviver harmonicamente com pessoas e grupos diferentes • conseguir desenvolver novas relações sociais	
	Resolução de conflitos	• conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de vista do outro também • conseguir identificar oportunidades criativas de mudança e crescimento pessoal quando vivencio um conflito	
	Respeito	• aprender a reconhecer a importância do outro em minha vida como fonte de apoio, partilha e aprendizado • aprender a respeitar e admirar a diferença do outro • aprender a reconhecer o espaço (físico e emocional) do outro e respeitá-lo	
	Direito e Deveres	aprender que tenho direitos, quais são e que os outros também têm • aprender que tenho responsabilidades comigo e com os outros	
Eixo 4 Eu com a cidade	Pertencimento	• conseguir sentir que faço parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade, de um território...) • conseguir sentir que contribuo e faço a diferença nos espaços em que ajo e interajo • conseguir identificar minha vinculação com um grupo étnico-racial e com suas tradições • conseguir identificar os meus grupos por afinidade de interesses e aptidões	16 encontros Trimestrais

	Participação Ativa	<ul style="list-style-type: none"> • conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente • conseguir identificar os espaços em que posso contribuir com os meus conhecimentos e habilidades • conseguir criar e identificar oportunidades de intervenção e construção para a melhoria de minha qualidade de vida 	
	Viver em Redes	conhecer melhor minhas relações com as pessoas, com o território e com as instituições	

7.2. Atividades de trabalho Social

Nome da atividade	Metodologia	Periodicidade
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	Abertura e alimentação de prontuário e relatórios com ficha social, relatórios de acompanhamento, relatório de situação prioritário, relatório de visitas domiciliares; Registro de aquisições dos usuários.	Semanal
Registros	Utilização dos bancos de dados de usuários e organizações; Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de Informações Oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal;	Semanal
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões para planejamento e avaliação das atividades realizadas com toda a equipe técnica.	Mensal
Atendimentos a usuários e as família	Acolhida e escuta, atendimento individual e coletivo Visitas domiciliares Busca Ativa; Orientação e encaminhamentos; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Informação, comunicação e defesa de direitos;	Semanal / Conforme demanda



Articulação e mobilização	Articulação com CRAS Articulação com rede socioassistencial mobilização para a cidadania; Estudo social e diagnóstico socioeconômico em articulação com CRAS; Reconhecimento dos recursos do território/ cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias;	Semanal/ Conforme Demanda
Capacitação	Promover formação e/ou capacitação (interna ou externa) permanente dos/das funcionários/rias;	Semestral
Alimentação	Disponibilizar para consumo bens perecíveis e não perecíveis após a realização das atividades, a fim de contribuir com as questões de segurança alimentar do usuário.	semanal

1.1 8. Cronograma

8.1. Atividades de grupo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixos												
Eu comigo mesmo	X	X	X									
Eu com quem cuida de Mim				X	X	X						
Eu com os outros							X	X	X			
Eu com a Cidade										X	X	X

Eixo 1 - Eu comigo mesmo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Autoconhecimento	X	X	X									
Autoestima	X	X	X									
Autonomia	X	X	X									
Autocontrole	X	X	X									
Autoprojeção	X	X	X									

Eixo 2 - eu com quem cuida de mim

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Cuidado sobre o desenvolvimento				X	X	X						



físico, cognitivo, afetivo e social												
Avaliação e interpretação dos comportamentos				x	x	x						
Reconhecimento e respeito aos ritmos				x	x	x						
Comunicação afetiva				x	x	x						
Definição de limites				X	x	x						
Estabelecimento de rotinas				x	x	X						

Eixo 3 - Eu com os outros

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Comunicação							X	X	X			
Cooperação							X	X	X			
Sociabilidade							X	X	X			
Resolução de conflitos							X	X	X			
Respeito							X	X	X			
Direitos e deveres							X	X	X			

Eixo 4 - Eu com a Cidade

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Pertencimento										X	X	X
Viver em redes										X	X	X
Participação ativa										X	X	X

8.2. Atividades de trabalho social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Atendimento à usuários e famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Abertura e Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X





de prontuário e relatórios												
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alimentação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Serviço de 07 a 14 anos e 11 meses

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	QUANTIDADE DE ENCONTROS
Eixo 1 Eu comigo mesmo	autoconhecimento	• aprender sobre quem eu sou e me aceitar • conseguir compreender e reconhecer o que eu sinto, o que eu penso e quais são minhas atitudes e reações em determinadas situações	32 encontros quadrimestrais por grupo
	autoestima	• aprender a gostar, antes de tudo, de mim mesmo e me sentir orgulhoso de quem sou • conseguir valorizar minha trajetória de vida, reconhecendo os desafios superados e os que há para supera	
	Autonomia	aprender a formar opinião e defendê-la	
	Autocontrole	• perceber o que sinto e aprender a lidar com as emoções com serenidade • pensar antes de agir e não descontar nos outros minhas frustrações	
	autoprojeção	• ter uma ideia/ percepção positiva sobre mim mesmo • ter coragem e acreditar em mim e no outro também • identificar meus pontos fortes e fraquezas • criar um projeto de vida para mim mesmo - metas, alvos, objetivos a serem alcançados	
Eixo 2	Comunicação	aprender a expressar meus pensamentos com clareza para	32 encontros quadrimestrais por



Eu com os outros		que o outro os compreenda • aprender a expressar o que eu sinto e como me sinto em relação aos outros e às situações que vivo • aprender a conversar com o outro de forma positiva, afetiva e gentil	grupo
	Cooperação	conseguir realizar tarefas em grupo • conseguir compartilhar objetos e produções minhas • conseguir oferecer ajuda e apoio e saber receber também, ampliando minha rede de apoio • conseguir encontrar soluções para conflitos coletivos • conseguir pensar junto com o grupo e construir coletivamente	
	Sociabilidade	• conseguir criar e manter relações de amizade • conseguir conversar com qualidade • conseguir conviver harmonicamente com pessoas e grupos diferentes • conseguir desenvolver novas relações sociais	
	Resolução de conflitos	• conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de vista do outro também • conseguir identificar oportunidades criativas de mudança e crescimento pessoal quando vivencio um conflito	
	Respeito	• aprender a reconhecer a importância do outro em minha vida como fonte de apoio, partilha e aprendizado • aprender a respeitar e admirar a diferença do outro • aprender a reconhecer o espaço (físico e emocional) do outro e respeitá-lo	
	Direito e Deveres	aprender que tenho direitos, quais são e que os outros também têm • aprender que tenho responsabilidades comigo e com os outros	
Eixo 3 Eu com a cidade	Pertencimento	• conseguir sentir que faço parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade, de um território...) • conseguir sentir que contribuo e faço a diferença	32 encontros quadrimestrais por grupo



		nos espaços em que ajo e interajo • conseguir identificar minha vinculação com um grupo étnico-racial e com suas tradições • conseguir identificar os meus grupos por afinidade de interesses e aptidões	
	Participação Ativa	• conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente • conseguir identificar os espaços em que posso contribuir com os meus conhecimentos e habilidades • conseguir criar e identificar oportunidades de intervenção e construção para a melhoria de minha qualidade de vida	
	Viver em Redes	conhecer melhor minhas relações com as pessoas, com o território e com as instituições	

7.2. Atividades de trabalho Social

Nome da atividade	Metodologia	Periodicidade
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social, relatórios de acompanhamento, relatório de situação prioritário, relatório de visitas domiciliares; Registro de aquisições dos usuários.	Semanal
Registros	Utilização dos bancos de dados de usuários e organizações; Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de Informações Oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal;	Semanal
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões para planejamento e avaliação das atividades realizadas com toda a equipe técnica.	Mensal

Atendimentos a usuarios e as familia	Acolhida e escuta, atendimento individual e coletivo Visitas domiciliares Busca Ativa; Orientação e encaminhamentos; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Informação, comunicação e defesa de direitos;	Semanal / Conforme demanda
Articulação e mobilização	Articulação com CRAS Articulação com rede socioassistencial mobilização para a cidadania; Estudo social e diagnóstico socioeconômico em articulação com CRAS; Reconhecimento dos recursos do território/ cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias;	Semanal/ Conforme Demanda
Capacitação	Promover formação e/ou capacitação(interna ou externa) permanente dos/das funcionários/rias;	Semestral
Alimentação	Disponibilizar para consumo bens perecíveis e não perecíveis após a realização das atividades, a fim de contribuir com as questões de segurança alimentar do usuário.	semanal

8. Cronograma

8.1. Atividades de grupo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixos												
Eu comigo mesmo	X	X	X									
Eu com os outros					X	X	X	X				
Eu com a Cidade									X	X	X	X

Eixo 1 - Eu comigo mesmo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Autoconhecimento	X	X	X	X								
Autoestima	X	X	X	X								
Autonomia	X	X	X	X								
Autocontrole	X	X	X	X								
Autoprojeção	X	X	X	X								



Eixo 2 - Eu com os outros

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Comunicação					X	X	X	X				
Cooperação					X	X	X	X				
Sociabilidade					X	X	X	X				
Resolução de conflitos					X	X	X	X				
Respeito					X	X	X	X				
Direitos e deveres					X	X	X	X				

Eixo 3 - Eu com a Cidade

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Pertencimento									X	X	X	X
Viver em redes									X	X	X	X
Participação ativa									X	X	X	X

8.2. Atividades de trabalho social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Atendimento à usuários e famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação						X						X
Alimentação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x





9. Formas de Monitoramento/ Avaliação

Indicador (es)	Meios de Verificação
Número de usuários do SCFV com NIS definitivo	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que possuem NIS (na coluna NIS)
Número de usuários do SCFV referenciados no CRAS	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão referenciados no CRAS (na coluna referenciados no CRAS – marcação SIM)
Número de usuários do SCFV em situação prioritária;	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão em situação prioritária (na coluna situação prioritária – marcação 2 a 12)

6. Execução

Endereço de Execução do Serviço:

Número de atendidos: 30	Faixa etária: 07 a 14 anos e 11 meses
Endereço: Rua Cisne, 136	
Bairro: Parque das Garças	
Cidade: São Bernardo do Campo	CEP: 09856 – 540
Telefone: 41773271	E-mail: assistenciasocial@asimd.org.br
Periodicidade do Serviço: Segunda feira as 14:00h as 16:00 Terça feira 09:00h as 11:00h, as 14:00 as 16:00 e 18:30 as 20:00h Quarta feira: 09:00h as 11:00h, Quinta feira: 09:00h as 11:00h, as 14:00 as 16:00 e 18:30 as 20:00h	

7.1. Atividades de Grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	QUANTIDADE DE ENCONTROS
Eixo 1 Eu comigo mesmo	autoconhecimento	• aprender sobre quem eu sou e me aceitar • conseguir compreender e reconhecer o que	32 encontros quadrimestrais





		eu sinto, o que eu penso e quais são minhas atitudes e reações em determinadas situações	
	autoestima	<ul style="list-style-type: none">• aprender a gostar, antes de tudo, de mim mesmo e me sentir orgulhoso de quem sou• conseguir valorizar minha trajetória de vida, reconhecendo os desafios superados e os que há para supera	
	Autonomia	aprender a formar opinião e defendê-la	
	Autocontrole	<ul style="list-style-type: none">• perceber o que sinto e aprender a lidar com as emoções com serenidade• pensar antes de agir e não descontar nos outros minhas frustrações	
	autoprojção	<ul style="list-style-type: none">• ter uma ideia/ percepção positiva sobre mim mesmo• ter coragem e acreditar em mim e no outro também• identificar meus pontos fortes e fraquezas• criar um projeto de vida para mim mesmo - metas, alvos, objetivos a serem alcançados	
Eixo 2 Eu com os outros	Comunicação	aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro os compreenda <ul style="list-style-type: none">• aprender a expressar o que eu sinto e como me sinto em relação aos outros e às situações que vivo• aprender a conversar com o outro de forma positiva, afetiva e gentil	32 encontros quadrimestrais
	Cooperação	conseguir realizar tarefas em grupo <ul style="list-style-type: none">• conseguir compartilhar objetos e produções minhas• conseguir oferecer ajuda e apoio e saber receber também, ampliando minha rede de apoio• conseguir encontrar soluções para conflitos coletivos• conseguir pensar junto com o grupo e construir coletivamente	
	Sociabilidade	<ul style="list-style-type: none">• conseguir criar e manter relações de amizade• conseguir conversar com qualidade• conseguir conviver harmonicamente com pessoas e grupos diferentes• conseguir desenvolver novas relações	



		sociais	
	Resolução de conflitos	<ul style="list-style-type: none">• conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de vista do outro também• conseguir identificar oportunidades criativas de mudança e crescimento pessoal quando vivencio um conflito	
	Respeito	<ul style="list-style-type: none">• aprender a reconhecer a importância do outro em minha vida como fonte de apoio, partilha e aprendizado• aprender a respeitar e admirar a diferença do outro• aprender a reconhecer o espaço (físico e emocional) do outro e respeitá-lo	
	Direito e Deveres	aprender que tenho direitos, quais são e que os outros também têm • aprender que tenho responsabilidades comigo e com os outros	
Eixo 3 Eu com a cidade	Pertencimento	<ul style="list-style-type: none">• conseguir sentir que faço parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade, de um território...) • conseguir sentir que contribuo e faço a diferença nos espaços em que ajo e interajo• conseguir identificar minha vinculação com um grupo étnico-racial e com suas tradições• conseguir identificar os meus grupos por afinidade de interesses e aptidões	32 encontros quadrimestrais
	Participação Ativa	<ul style="list-style-type: none">• conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente• conseguir identificar os espaços em que posso contribuir com os meus conhecimentos e habilidades• conseguir criar e identificar oportunidades de intervenção e construção para a melhoria de minha qualidade de vida	
	Viver em Redes	conhecer melhor minhas relações com as pessoas, com o território e com as instituições	



7.2. Atividades de trabalho Social

Nome da atividade	Metodologia	Periodicidade
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social, relatórios de acompanhamento, relatório de situação prioritário, relatório de visitas domiciliares; Registro de aquisições dos usuários.	Semanal
Registros	Utilização dos bancos de dados de usuários e organizações; Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de Informações Oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal;	Semanal
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões para planejamento e avaliação das atividades realizadas.	Mensal
Atendimentos a usuários e as família	Acolhida e escuta, atendimento individual e coletivo Visitas domiciliares Busca Ativa; Orientação e encaminhamentos; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Informação, comunicação e defesa de direitos;	Semanal / Conforme demanda
Articulação e mobilização	Articulação com CRAS Articulação com rede socioassistencial mobilização para a cidadania; Estudo social e diagnóstico socioeconômico em articulação com CRAS; Reconhecimento dos recursos do território/ cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias;	Semanal/ Conforme Demanda
Capacitação	Promover formação e/ou capacitação (interna ou externa) permanente dos/das funcionários/rias;	Semestral
Alimentação	Disponibilizar para consumo bens perecíveis e não perecíveis após a realização das atividades, a fim de contribuir com as questões de segurança alimentar do usuário.	semanal



1.2 8. Cronograma

8.1. Atividades de grupo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixos												
Eu comigo mesmo	X	X	X	X								
Eu com os outros					X	X	X	X				
Eu com a Cidade									X	X	X	X

Eixo 1 - Eu comigo mesmo

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Autoconhecimento	X	X	X	X								
Autoestima	X	X	X	X								
Autonomia	X	X	X	X								
Autocontrole	X	X	X	X								
Autoprojeção	X	X	X	X								

Eixo 2 - Eu com os outros

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Comunicação					X	X	X	X				
Cooperação					X	X	X	X				
Sociabilidade					X	X	X	X				
Resolução de conflitos					X	X	X	X				
Respeito					X	X	X	X				
Direitos e deveres					X	X	X	X				

Eixo 3 - Eu com a Cidade

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências												
Pertencimento									X	X	X	X
Viver em redes									X	X	X	X
Participação ativa									X	X	X	X



8.2. Atividades de trabalho social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Atendimento à usuários e famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alimentação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

9. Formas de Monitoramento/ Avaliação

Indicador (es)	Meios de Verificação
Número de usuários do SCFV com NIS definitivo	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que possuem NIS (na coluna NIS)
Número de usuários do SCFV referenciados no CRAS	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão referenciados no CRAS (na coluna referenciados no CRAS – marcação SIM)
Número de usuários do SCFV em situação prioritária;	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão em situação prioritária (na coluna situação prioritária – marcação 2 a 12)



10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

10.1 Recursos Humanos

Quant	Cargo	Formação	Carga horária mensal	Vínculo	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos
2	Assistente Social	Superior Completo	114hs cada (1 grupo de 0 a 6 e 3 grupos de 7 a 14)	1	R\$ 11.250,00	1 e 2
3	Educador Social	Ensino médio completo	120 cada	1	R\$ 9.375,00	2
7	Oficineiros	Ensino médio completo	16 cada	2	R\$ 12.600,00	1 e 2
1	Auxiliar de Limpeza	Ensino médio completo	160	1	R\$ 1.875,00	2

1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário
1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD

10.2 Recursos Materiais Despesas

		Valor total
Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios	
8.640	Gêneros perecíveis e não perecíveis	R\$ 60.480,00
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo	
variável	Material de Limpeza, Escritório e Pedagógico	R\$ 20.000,00
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros	
1	Serviços de Contador	R\$ 17.088,00
Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis	
1	Salão	R\$ 14.400,00
Quantidade	Categoria - Locações Diversas	
variável	Ônibus, palco, material específicos para apresentação	R\$ 7.000,00
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	
variável	Água, energia elétrica, telefonia e internet	R\$ 13.262,00
Quantidade	Categoria - Combustível	
variável	Gasolina/álcool combustível	R\$ 5.000,00
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias	
1	Tarifa	R\$ 900,00
Quantidade	Categoria - Outras despesas	



variável	Manutenção em geral	R\$	10.000,00
----------	---------------------	-----	-----------

10.3 Recursos Materiais Contrapartida

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ 0,00 , conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor Econômico
	R\$ 0,00

10.4 Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio¹

Itens de Despesas	Salário Total	Encargos trabalhistas e previdenciários	Total
Recursos Humanos CLT	R\$ 22.500,00	R\$ 5.625,00	R\$ 28.125,00
Recursos Humanos Autônomos	R\$ 12.600,00	R\$ 0,00	R\$ 12.600,00
Total Geral	R\$ 35.100,00	R\$ 5.625,00	R\$ 40.725,00

¹ A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público; ² A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

10.5 Aplicação de Recursos

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS/MÊS	TOTAL
I	Rec. Humanos (5)	R\$ 9.435,00	R\$ 113.220,00
II	Rec. Humanos (6)	R\$ 7.260,00	R\$ 87.120,00
V	Gêneros Alimentícios	R\$ 0,00	R\$ 0,00
VI	Outros materiais de consumo	R\$ 0,00	R\$ 0,00
VIII	Outros serviços de terceiros	R\$ 0,00	R\$ 0,00
IX	Locação de Imóveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00
X	Locações Diversas	R\$ 0,00	R\$ 0,00
XI	Utilidades Públicas (7)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
XII	Combustível	R\$ 0,00	R\$ 0,00
XV	Despesas financeiras e bancárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00
XVI	Outras despesas	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	TOTAL	R\$ 16.695,00	R\$ 200.340,00

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).

Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(*) Apenas para entidades da Saúde.

11. Cronograma de Desembolso Financeiro

Parcela	Valor
1º	R\$ 16.695,00
2º	R\$ 16.695,00
3º	R\$ 16.695,00
4º	R\$ 16.695,00
5º	R\$ 16.695,00
6º	R\$ 16.695,00
7º	R\$ 16.695,00
8º	R\$ 16.695,00
9º	R\$ 16.695,00
10º	R\$ 16.695,00
11º	R\$ 16.695,00
12º	R\$ 16.695,00
Total	R\$ 200.340,00

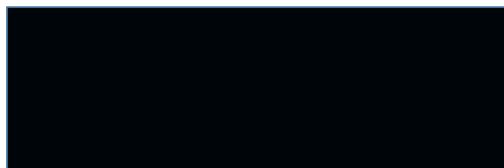




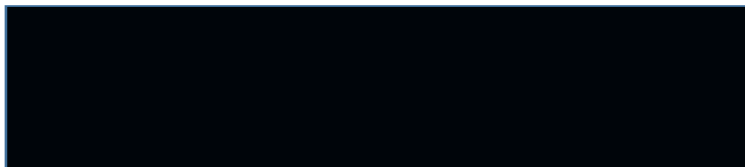
12. Prestações de Contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, ____ de _____ de 2023.



Alexandre Alberto de Melo
Presidente



Fabiana Vasconcelos da Silva
Responsável Técnico